



Associação Brasileira de Criadores De Cavalos Pantaneiros

REGISTRO GENEALÓGICO DA RAÇA
Reconhecido pelo M.A. (Dage) Nº 17 – Port. Nº 06 de 19/07/72
Av. Joaquim Murтинho, 1070 - fone: (65) 99923-1793 – Poconé MT
E-mail: abceppantaneiro@outlook.com

PADRÃO RACIAL DA RAÇA PANTANEIRA

APARÊNCIA GERAL.

- 1 – Pelagem: qualquer uma, exceto a albina.
- 2 – Altura: mínima de 1,40m e máxima 1,50 (ideal de 1,45m) para machos e mínima de 1,35m e máxima 1,50 (ideal de 1,40m) para fêmeas.
- 3 – Forma: porte médio, com linhas harmoniosas, leves em sua aparência geral e com musculatura bem distribuída.
- 4 – Constituição: robusta e sadia, ossos resistentes, articulações e tendões bem definidos, sem taras.
- 5 – Temperamento: vivo, ativo e dócil.

CABEÇA E PESCOÇO.

- 1 – Cabeça proporcional ao pescoço, com frente ampla e plana, com inserção firme, e com angulação de 90 graus entre seu bordo inferior e o do pescoço.
- 2 – Perfil: retilíneo na região frontal e do retilíneo ao ligeiramente convexo na região do chanfro.
- 3 – Olhos: afastados lateralmente, grandes, expressivos, vivos, pretos e com pálpebras finas.
- 4 – Orelhas de tamanho pequeno a médio, bem implantadas, móveis.
- 5 – Narinas amplas, finas e elásticas.
- 6 – Boca medianamente rasgada, lábios finos, iguais, justapostos, móveis e firmes.

7 – Pescoço proporcional e harmoniosamente ligado à cabeça, oblíquo e de bordos retilíneos, com angulação de 45 graus entre seu bordo inferior e a horizontal, com inserção ao tronco proporcional ao comprimento da garupa, com crineira estreita e com pelos sedosos.

TRONCO.

1 – Tronco: longo (com o comprimento igual ou maior que a altura da cernelha), de seção transversal elíptica ao nível da cernelha e cilhadouro.

2 – Tórax amplo, profundo, com as distâncias do ponto médio da cernelha até o centro da articulação escápulo-umeral e da cernelha ao cilhadouro maiores que o comprimento da cabeça.

3 – Cernelha: bem definida, saliente e bem implantada.

4 – Peito: largo, profundo, não saliente.

5 – Costelas longas, oblíquas e arqueadas.

6 – Dorso lombo: médios, musculosos, horizontais; flanco profundo, cheio e arredondado.

7 – Garupa: musculosa, bem ligada ao lombo, de comprimento médio e ligeiramente inclinada.

8 – Cauda de inserção mediana, bem implantada, com sabugo curto e firme, com crinas finas e sedosas, mantendo-se preferencialmente retesada quando em movimento.

9 – Genitais perfeitos, vulva vertical, e testículos bem desenvolvidos (largura escrotal total mínima de 90 mm em animais com mais de três anos de idade).

MEMBROS:

1 – Espádua longa, cheia e oblíqua, com inclinação entre 53 e 58 graus.

2 – Braço E antebraço médios e musculosos.

3 – Joelhos médios, retos em sua face cranial, chatos e bem suportados.

4 – Coxas cheias e musculosas, pernas longas, fortes e bem aprumadas.

5 – Jarretes secos, limpos e bem aprumados.

6 – Canelas médias, secas, aprumadas, com tendões fortes e bem delineadas.

7 – Boletos médios, proporcionalmente largos, bem definidos e suportados.

8 – Quartelas médias, oblíquas e bem orientadas.

9 – Cascos pequenos a médios, sólidos, duros, preferencialmente pretos, com sola côncava e rasilha elástica.

10 – Membros em seu conjunto bem apumados, musculosos, com ossatura e tendões fortes.

ANDAMENTO

Trote em todas as suas modalidades, sem movimentos parasitas.

DESCLASSIFICAÇÕES.

1 – Pelagem Albina.

2 - Olho albinóide ou com a esclerótica aparente.

3 – Temperamento: agressivo ou com vícios considerados graves e transmissíveis.

4 – Cabeça: com perfil côncavo ou excessivamente convexo, belfo, prognata e orelhas cabanas.

5 – Pescoço: cangado, de cervo, invertido e rodado.

6 – Membros: defeitos graves de aprumos e taras consideradas prejudiciais.

7 – Garupa: com altura superior a 3 cm em relação à altura da cernelha.

8 – Andamento: andadura e marcha de qualquer tipo.

9 – Defeitos parciais ou totais dos órgãos genitais.

10 – Taras diversas.

Poconé-MT., 18 de setembro de 2010.

Aprovado pelo MAPA

Em 06/02/2012.